



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

11 de dezembro de 2013

Notícias do Dia – Cidade

“UFSC estuda limite para festas”

Reitoria / Festas na UFSC / Incômodo aos moradores da comunidade / Chefe de Gabinete da Reitoria, Carlos Vieira / Chefe de segurança da UFSC / Representantes de bairros da região / Ufstock / Samu / Jovem baleado no campus / Controle de acesso de veículos / Calendário de festas anuais / Construção de espaço multiuso

UFSC estuda limite para festas

Madrugadas. Universidade vira boca de fumo e estacionamento de bares, irritando os moradores

ALINE TORRES

aline.torres@noticiasdodia.com.br

@alinetorres_ND

A reitoria tenta, mas não há controle nas festas da UFSC, situação que tira do sério os moradores da comunidade. Insones em muitas noites, agora eles cobram soluções da universidade, que não mascara as dificuldades.

Ontem, Carlos Vieira, chefe de gabinete da UFSC, sentou-se ao lado do chefe de segurança e de seis representantes dos principais bairros da região: Pantanal, Carvoeira, Trindade e Córrego Grande.

O aposentado Luiz Spiller, 67, que mora na Carvoeira, pôs amor-

tecedores nas janelas. A potência dos carros de som fazia os vidros pulsarem. Em algumas baladas, o barulho é tanto que ele vai até o Campeche, com a mulher, para dormir na casa do filho.

A vizinha dele, a artista plástica Marta Dora, 58, fala em “enlouquecer”. Durante a Ufstock, conta que o som começou a ser testado às 9h e só parou às 23h. Assim foi por três dias. Às 4h de sábado, no dia 23 de novembro, o Samu era chamado para socorrer um jovem baleado com três tiros dentro da UFSC.

Na avaliação de Vieira, a solução mais rápida é controlar o acesso de veículos das 22h às 7h. A maioria das universidades do país

já adota essa medida, mas em votação no dia 2 de setembro, a população foi contra, mesmo diante do argumento de que, à noite, a universidade serve como “estacionamento para os bares e bocas de fumo”, apresentada pelo chefe de gabinete e reiterada pelos índices: 15 pessoas foram presas por furto na instituição, e 58 indiciadas por tráfico nos arredores.

Há a alternativa de criar uma nova resolução com limites mais rígidos e um calendário de festas anuais que será divulgado aos moradores. Também existe o projeto da construção do espaço multiuso, com planejamento acústico, que concentraria todas as festas.

Decisão.
Reitoria vai avaliar, no próximo ano, a venda de bebidas alcoólicas na UFSC

CHOPP BRAHMA - R\$ 5,00

CHOPP STELLA - R\$ 8,00

VODKA CACHAÇA:
1 DOSE...R\$6
2 DOSES...R\$10
ENERGÉTICO: R\$9
COMBO: R\$15
1 ENERGÉTICO + 2 VODKA

DEBORA KEMPINSKI/ARQUIVO/ND

A Notícia – Cláudio Prisco

“Mais Medicina”

Ministro da Educação Aloizio Mercadante / Deputado Federal Onofre Agostini / Implantação do curso de Medicina no campus da UFSC de Curitibanos



MAIS MEDICINA

O ministro Aloizio Mercadante (Educação) afirmou ao deputado federal Onofre Agostini (PSD) que vai pedir um estudo sobre a possibilidade de implantação do curso de medicina no campus da UFSC em Curitibanos.

Onofre (E), na foto cumprimentando o ministro, fez a solicitação em audiência argumentando que a cidade tem localização estratégica e contribuiria para suprir a demanda por médicos no interior.

“Pós-Graduação: Dezessete cursos da UFSC têm padrão internacional”

Ministério da Educação – MEC / Programas de pós-graduação com padrão internacional / UFSC / Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes / Udesc / IFSC / Programas de mestrado e doutorado em Farmacologia e Química da UFSC / Ministro da Educação Aloizio Mercadante

34 Geral

DIÁRIO CATARINENSE, QUARTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 2013

PÓS-GRADUAÇÃO

Dezessete cursos da UFSC têm padrão internacional

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) divulgou o resultado da avaliação de 3.327 programas de pós-graduação realizada entre 2010 e 2012

JÚLIA ANTUNES LORENÇO

Dos 406 programas de pós-graduação considerados pelo Ministério da Educação com padrão internacional, 17 estão na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). São programas de mestrado e doutorado que tiveram os conceitos mais altos – 6 e 7 – na avaliação feita pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) de 2010 a 2012.

As outras duas instituições de ensino superior e públicas do Estado que também tiveram programas de pós-graduação analisados – Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) e Instituto Federal de Educação Tecnológica (IF-SC) – ficaram com os programas classificados nos níveis 3, 4 e 5, considerados satisfatórios. Os dados foram divulgados ontem pela Capes. O conceito vai de 1 a 7. Os programas que ficaram no nível 1 e 2 não foram revelados. Como

JORGE ALMEIDA GUIMARÃES
Presidente da Capes

“Analisamos a integração do programa de pós-graduação com a educação básica e a formação de professores para esse segmento.”

podem ser descredenciados, a Capes aguarda os possíveis recursos antes de divulgar os nomes.

Com o conceito 7, aparecem entre as públicas apenas os programas de mestrado e doutorado em Farmacologia e Química da UFSC. Outros 15, todos da federal, alcançaram conceito 6. Juntos somam 26,9% dos 63 programas analisados na universidade. A maioria dos programas de pós-graduação da UFSC recebeu conceito 4. São 21 (33,3%) nesta situação. Outros 18 (28,5%) ficaram no nível 5.

A Udesc teve a maioria dos programas com o conceito 3. Dos 21 anali-

sados, 10 estão nessa faixa. Outros oito tiraram nota 4 e três ficaram no nível 5. Já o IF-SC teve apenas o programa de Mecatrônica avaliado e ele ficou com nota 3.

Foram analisados 3.337 programas no país, o que corresponde a 5.082 cursos, sendo 2.893 de mestrado, 1.792 de doutorado e 397 de mestrado profissional.

Entre os critérios da avaliação estão a infraestrutura, a proposta do programa, análise do corpo docente e discente e produção intelectual. De acordo com o presidente da Capes, Jorge Almeida Guimarães, um ponto da avaliação é a inserção social do curso.

– Analisamos, por exemplo, a integração do programa de pós-graduação com a educação básica e a formação de professores para esse segmento. Também incentivamos que cursos consolidados e mais bem avaliados auxiliem programas mais recentes – explicou.

julia.antunes@diario.com.br

3.337

programas pós-graduação foram avaliados pelo Capes/MEC entre 2010 e 2012 que totalizam:

5.082

cursos, sendo

2.893

de mestrado,

1.792

de doutorado e

397

de mestrado profissional

140

programas em todo o país atingiram a nota máxima, 7, da avaliação de pós-graduações.

60

cursos foram obtiveram notas 1 e 2, mas o MEC não divulgou esta lista.

69%

dos programas mantiveram o conceito obtido em 2010

DIÁRIO CATARINENSE, QUARTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 2013

Geral 35

Resultados das pós-graduações das instituições públicas em SC

NOTA 3

- UFSC**
- Mecatrônica** mestrado profissional
- UDESC**
- Administração** mestrado acadêmico
- Design** mestrado acadêmico
- Música** mestrado acadêmico
- Física** mestrado acadêmico
- Computação Aplicada** mestrado acadêmico
- Engenharia Florestal** mestrado acadêmico
- Fisioterapia** mestrado acadêmico
- Ciências e Engenharia de Materiais** mestrado acadêmico
- Engenharia Mecânica** mestrado acadêmico
- Engenharia Elétrica** mestrado acadêmico
- UFSC**
- Cuidados intensivos e paliativos (Medicina 1)** mestrado profissional
- Saúde mental e atenção psicossocial (Saúde Coletiva)** mestrado profissional
- Perícias criminais ambientais** mestrado profissional
- Biologia de Fungos, algas e plantas** mestrado acadêmico
- Relações internacionais** mestrado acadêmico
- Agrossistemas** mestrado profissional
- Engenharia Ambiental** mestrado profissional

NOTA 4

- UDESC**
- Administração** mestrado profissional
- Artes Visuais** mestrado/doutorado
- Educação** mestrado/doutorado
- Ciências do movimento humano** mestrado/doutorado
- Engenharia Elétrica** mestrado profissional
- História** mestrado
- Ciência Animal** mestrado/doutorado

- Planejamento Territorial e desenvolvimento socioambiental** mestrado profissional
- UFSC**
- Administração** mestrado/doutorado
- Contabilidade** mestrado/doutorado
- Arquitetura e Urbanismo** mestrado/doutorado
- Design e Expressão Gráfica** mestrado/doutorado
- Ecologia** mestrado/doutorado
- Ciências da Computação** mestrado/doutorado
- Agrossistemas** mestrado/doutorado
- Biologia celular e do desenvolvimento** mestrado/doutorado
- Farmacologia** mestrado profissional
- Neurociências** mestrado/doutorado
- Jornalismo** mestrado/doutorado
- Ciência da Informação** mestrado/doutorado
- Enfermagem** mestrado profissional
- Geografia** mestrado/doutorado
- Métodos de Gestão e Avaliação** mestrado profissional
- Inglês: Estudos Linguísticos e Literários** mestrado/doutorado
- Matemática pura e aplicada** mestrado/doutorado
- Ciências Médicas** mestrado/doutorado
- Nutrição** mestrado/doutorado
- Odontologia** mestrado/doutorado
- Serviço Social** mestrado/doutorado

NOTA 5

- UDESC**
- Ciência do Solo** mestrado/doutorado
- Produção Vegetal** mestrado/doutorado
- Teatro** mestrado/doutorado
- UFSC**
- Antropologia Social** mestrado/doutorado
- Física** mestrado/doutorado
- Biotecnologia e Biociências** mestrado/doutorado
- Bioquímica** mestrado/doutorado
- Economia** mestrado/doutorado
- Educação** mestrado/doutorado

- Educação Física** mestrado/doutorado
- Engenharia ambiental** mestrado/doutorado
- Engenharia de Produção** mestrado/doutorado
- Engenharia de Automação de Sistemas** mestrado/doutorado
- Farmácia** mestrado/doutorado
- História** mestrado/doutorado
- Engenharia de Gestão de Conhecimento** mestrado/doutorado
- Estudos da Tradução** mestrado/doutorado
- Literatura** mestrado/doutorado
- Psicologia** mestrado/doutorado
- Saúde Coletiva** mestrado/doutorado
- Sociologia** mestrado/doutorado

NOTA 6

- UFSC**
- Ciências dos alimentos** mestrado/doutorado
- Engenharia de alimentos** mestrado/doutorado
- Recursos genéticos vegetais** mestrado/doutorado
- Direito** mestrado/doutorado
- Enfermagem** mestrado/doutorado
- Engenharia civil** mestrado/doutorado
- Engenharia química** mestrado/doutorado
- Engenharia mecânica** mestrado/doutorado
- Engenharia elétrica** mestrado/doutorado
- Educação científica e tecnológica** mestrado/doutorado

- Filosofia** mestrado/doutorado
- Interdisciplinar em ciências humanas** doutorado
- Linguística** mestrado/doutorado
- Ciência e engenharia de materiais** mestrado/doutorado

- Aquicultura** mestrado/doutorado

NOTA 7

- UFSC**
- Farmacologia** mestrado/doutorado
- Química** mestrado/doutorado

Expansão em todas as regiões

O Ministro da Educação, Aloizio Mercadante, acredita que os resultados apresentados apontam para uma evolução do sistema de pós-graduação.

– Comparando com a avaliação de 2010, podemos perceber como o modelo é consistente, não há mudanças significativas, o sistema possui uma trajetória constante de expansão e melhoria – enfatizou.

O diretor de avaliação da Capes, Lívio Amaral, acrescentou que mesmo com o aumento das notas a avaliação tem se tornado mais rigorosa.

– O sistema de avaliação é feito de maneira comparativa, então como o crescimento não é apenas numérico, mas qualitativo, o que percebemos é um progresso na produção dos programas que se mantêm bem avaliados – explica.

Já a expansão do sistema de pós-graduação se deu em todas as regiões do Brasil. A região Norte teve 40% de crescimento, seguida pelo Centro-Oeste com 37% e Nordeste com 33%. Sul e Sudeste, regiões com maior número de programas de pós-graduação, tiveram crescimento de 25% e 14%, respectivamente.

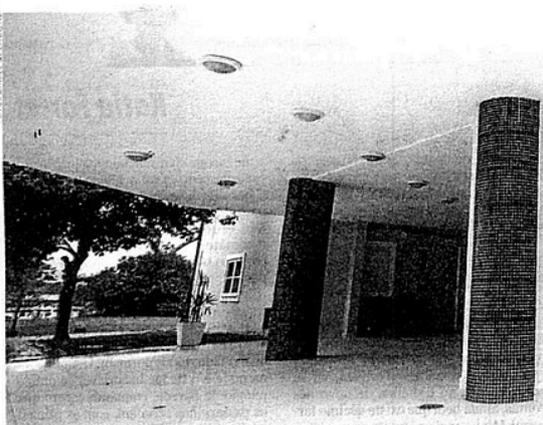
Dados de produção intelectual apontam um aumento de 34% na publicação de artigos em periódicos científicos – 171.969 em 2012.

Notícias do Dia – Caderno Plural

“Museu Universitário sem debate”

Museu de Arqueologia e Etnologia Prof. Oswaldo Rodrigues Cabral – MarquE / UFSC / Órgão suplementar / Hospital Universitário / Restaurante Universitário / Franklin Cascaes / Órgão vinculado ao Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFSC – CFH / Curso de Museologia / Ministério da Educação – MEC / Historiador e responsável pelo laboratório de Arqueologia do MARquE, Angelo Renato Biléssimo / Diretora do MARquE, Sônia Weidner Maluf / Secretaria de Cultura da UFSC – SeCult / Centro Acadêmico Livre de Museologia / Conselheiro da UFSC, Hélio Rodak de Quadros Júnior / Secretário de Cultura da UFSC, Paulo Ricardo Berton / Conselho Universitário / Coordenadora da divisão de Museologia do MARquE, Cristina Castellano / Coordenadora do curso de História da UFSC, Aline Dias da Silveira

4/5 PLURAL – NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, QUARTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 2013



MARquE
MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA/UFSC
Professor Oswaldo Rodrigues Cabral

Art. 1º
Cabral – MARquE
Art. 2º
tempo ensino, p. 8
Art. 3º

Museu Universitário sem debate

• O que é o MARquE?
O museu desenvolve atividades de pesquisa, ensino e extensão em arqueologia pré-colonial e histórica, etnologia indígena e cultura popular. O destaque do acervo é a coleção “Profª Elizabeth Pavan Cascaes”, que reúne mais de 2.700 desenhos, manuscritos e esculturas de Franklin Cascaes, um dos mais renomados artistas catarinenses, que são referência para a análise da ocupação humana na Grande Florianópolis.



Silêncio. Vinculação do MARquE a Centro de Ensino é motivo de controvérsia na UFSC

ROBERTA ÁVILA
roberta.avila@noticiasdodia.com.br

O MARquE (Museu de Arqueologia e Etnologia Prof. Oswaldo Rodrigues Cabral) é o único museu da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Órgão suplementar da universidade, assim como o Hospital e o Restaurante Universitário, ele tem como missão servir a todos os estudantes da UFSC e à comunidade. Pelo menos enquanto mantém seu status, que pode ser alterado no ano que vem. Por iniciativa da reitoria, o MARquE, que tem em seu acervo ossadas de 20 mil anos e mais de 2.700 desenhos, manuscritos e esculturas de Franklin Cascaes, um dos mais renomados artistas catarinenses, pode deixar de ser um órgão suplementar para se tornar vinculado ao CFH (Centro de Filosofia e Ciências Humanas).

Essa alteração deixou os servidores do museu apreensivos com a possibilidade de que ele passe a funcionar como um laboratório do CFH, principalmente do curso de museologia, que teve sua infraestrutura considerada insuficiente pela avaliação do MEC (Ministério da Educação).

Como não foram inaugurados os laboratórios previstos no plano de criação do curso, provisoriamente os alunos estão tendo aulas no pavilhão de exposições do MARquE. O MEC, em documento que regulamenta a criação do curso, emitido neste ano, considera essa situação inadequada porque o local abriga acervos legalmente protegidos.

Angelo Renato Biléssimo, historiador e responsável pelo laboratório de arqueologia do MARquE, conta que uma das preocupações é que o acervo passe a ser usado em aulas de restauração, por exemplo.

“As aulas são no pavilhão de exposição e com isso circulam alunos em uma área de segurança, restrita para quem lida com a reserva técnica”, afirma o historiador. Outra questão são os projetos interdisciplinares do museu, como a pesquisa com os sambaquis, realizado junto ao curso de biologia. Com a vinculação com o CFH, o futuro do projeto, para o historiador, fica incerto.

A diretora do MARquE, Sônia Weidner Maluf, discorda do parecer do MEC e afirma que o local onde os alunos têm aulas não é uma área de reserva técnica.

Validade.
Conselheiro Hélio Rodak de Quadros Júnior questiona a validade das decisões relacionadas ao museu



Decisão sem diálogo

A decisão de vincular o museu ao CFH foi tomada em junho pela SeCult (Secretaria de Cultura da UFSC). “Fomos surpreendidos com a notícia de que o MARquE iria passar para o CFH em uma reunião em fevereiro. A gente acredita que isso foi fruto de uma conversa entre a reitoria e o CFH, mas com a gente nada foi conversado, só fomos comunicados”, afirma o historiador Angelo.

O desejo dos servidores do museu é participar da discussão. O pedido para integrar este debate foi até formalizado em uma carta endereçada à reitoria em abril e assinada por oito membros da equipe. Nunca tiveram resposta.

A necessidade de avaliar o assunto também foi reiterada pelos estudantes do curso de museologia da UFSC e pelo conselho universitário em outras duas cartas, uma delas assinada pelo Centro Acadêmico Livre de Museologia, que questiona os motivos da decisão e defende ampla discussão.

A outra carta foi assinada pelo conselheiro da UFSC Hélio Rodak de Quadros Júnior, que questiona a validade de uma série de decisões relacionadas ao caso devido a conflitos de interesse e a choques com a legislação da UFSC.

“A portaria que vincula o museu ao CFH é assinada pelo secretário de Cultura da UFSC, Paulo Ricardo Berton. Só que o museu, como órgão suplementar, é subordinado à reitoria. O secretário de Cultura tem autoridade para fazer essa vinculação?”, questiona o conselheiro. A diretora Sônia Weidner Maluf explica que a Secretaria de Cultura da UFSC foi nomeada responsável pelo museu pela reitoria, portanto tem autoridade para administrar o órgão suplementar. Também segundo a diretora, tanto os funcionários do museu quanto os alunos do curso de museologia estiveram presentes em reuniões e debates sobre a questão, mas devido a questões políticas negam essa participação.

RESOLVE:

VINCULAR o Museu de Arqueologia e Etnologia Indígena Oswaldo Rodrigues à Direção do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFSC.

A medida visa, sobretudo, garantir as condições necessárias ao desenvolvimento do ensino e extensão voltada para os fins acadêmicos.

Esta medida entra em vigor a partir da data desta portaria.

e exposição. Tem-se utilizado como espaço político os espaços do Museu de Arqueologia e Etnologia. Um sinal que obriga a certos cuidados e proteções, adequados para atividades, oficinas, cursos e outros com caráter educativo de caráter formativo, que tem por objeto a orientação e supervisão de atividades de caráter educativo. No PP, há previsão de instalações de espaços laboratoriais.

Conceito da Dimensão 3

2.3

LISTAS LEGAIS E NORMATIVAS

1.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de NNA para cursos que não têm Diretrizes

Acervo Museu
Universitário guarda
ossadas de 20 mil
anos e reúne mais
de 2.700 desenhos,
manuscritos e esculturas
de Franklin Cascaes



Paralisia acadêmica

Depois da última reunião do conselho universitário, realizada em 3 de dezembro, a proposta de retirar o MARQUÊ como órgão suplementar, que estava em pauta, não foi votada por falta de quórum. A direção do CFH emitiu uma nota em 6 de dezembro explicando que duas questões motivaram a vinculação do museu ao CFH: a demanda de atividades relacionadas ao museu dos cursos de CFH e o estado de "paralisia acadêmica e esvaziamento institucional" em que o museu se encontrava.

O conselho da UFSC, Hélio Rodak questiona essas justificativas. "Desde que a nova gestão assumiu a reitoria, o museu ficou sem diretora por mais de um ano. Como os funcionários poderiam ter autonomia para desenvolver projetos e tocar pesquisas sem alguém que valide essas decisões?", pergunta.

Já a demanda dos cursos do CFH, seria principalmente relacionada à criação do curso de museologia, em 2010. Avaliado pelo MEC em setembro deste ano, o curso teve seu desempenho considerado insuficiente tanto no item da dimensão didático-pedagógica como na infraestrutura.

O documento do MEC aponta que a UFSC não seguiu o proposto nos planos de criação do curso e que existe forte relação com as áreas de antropologia e história e pouca formação específica em museologia. O documento também afirma que os laboratórios previstos não foram implantados e que não existe nenhuma pesquisa ou atividade de extensão em museologia na UFSC.

Para Sônia Weidner Maluf, que também é vice-diretora do CFH, o plano do curso de museologia surgiu junto do museu, mas isso não significa que ele será um laboratório do curso.

"Significa sim que ele pode dar apoio ao curso, assim como também dará apoio ao futuro curso de arqueologia, que ainda não tem data para começar", informa.

A diretora também acrescenta que graças à aproximação com a museologia, os alunos do curso fizeram sua primeira exposição, chamada "Lendas Urbanas", em novembro no MARQUÊ, atividade que até então não tinha sido possível. Segundo a diretora, a criação dos laboratórios da museologia está sendo discutida pelo CFH.

"Prefiro me distanciar"

A nota emitida pelo CFH no dia 7 de dezembro afirma que foram realizadas pelo menos 15 reuniões com todo o quadro de funcionários do museu para debater a questão, mas a coordenadora da divisão de museologia do MARQUÊ, Cristina Castellano, afirma não ter conhecimento sobre o assunto.

"Não conheço o documento do MEC que avalia a utilização do museu pelo curso de museologia e não li a carta feita pelos colegas para a reitora", afirmou. Quando questionada sobre os motivos pelos quais não leu esses documentos a coordenadora explicou: "A gente se abstém desses problemas políticos que existem há tantos anos. Prefiro me distanciar."

Tanto Cristina Castellano quanto a professora Aline Dias da Silveira, coordenadora do curso de história da UFSC, acreditam que a interação com outros cursos será definida pela gestão do museu, independente da vinculação ao CFH.

Designar a Professora Sônia Weidner Maluf, Vice-Diretora do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, para responder cumulativamente pela Direção do Museu de Arqueologia e Etnologia Indígena Oswaldo Rodrigues Cabral - MARQUÊ, a partir de 19 de junho de 2013.

PROF. DR. PAULO PINHEIRO MACHADO
Diretor do Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Por que está mudança está sendo feita às pressas sem um debate amplo e democrático com toda a comunidade acadêmica?

Os estudantes não podem ser usados como massa de manobra, não vamos riar o museu!

POR UM DEBATE ABERTO E DEMOCRÁTICO SOBRE O PROCESSO!

CENTRO ACADÊMICO LIVRE DE MUSEOLOGIA

Documentos De cima para baixo, portaria assinada pelo secretário de Cultura vinculando o museu ao CFH; avaliação do MEC, portaria designando a nova direção do museu e carta do Centro Acadêmico de Museologia

ARGUMENTAÇÃO

Mudanças no MARQUÊ

Conflitos apontados pelo conselho Hélio Rodak de Quadros Júnior

- "A portaria, com data de 19 de junho, que vincula o museu ao CFH e é assinada pelo secretário de cultura da UFSC, Paulo Ricardo Berton. Só que o museu como órgão suplementar é subordinado à reitoria. O secretário de Cultura tem autoridade para fazer essa vinculação?"
- "A diretora do MARQUÊ, professora Sônia Weidner Maluf, é vice-diretora do CFH. Existe um conflito de interesse aí, já que CFH é beneficiado pela vinculação?"
- "Pela legislação da UFSC a reitoria só pode passar um órgão suplementar para uma pró-reitoria ou para uma secretaria com status de pró-reitoria, portanto é possível que seja irregular a vinculação ao CFH?"
- "Agora a reitoria pede que o museu deixe de ser um órgão complementar. Isso é como pegar o HU e fechá-lo para a comunidade, fazer com que ele esteja disponível apenas para os alunos de medicina", explica o conselho.

A Notícia - Vestibular

"Paciência, tranquilidade e organização"

Vestibular UFSC 2014 / Provas / Dicas / Presidente da Coperve, Olinto José Varela Furtado / Sistema de somatória / Questões discursivas / Redação / Locais e horários de provas

AN.com.br

JOINVILLE, 11 DE DEZEMBRO DE 2013

Vestibular

A Notícia

1º DIA 14 de dezembro | Sábado

12 + 8 + 10 + 10 = 40 pontos

Paciência, tranquilidade e ORGANIZAÇÃO

Provas da Universidade Federal de Santa Catarina começam neste fim de semana, de 14 a 16 de dezembro. O VESTIBULAR TRAZ DICAS para o primeiro, segundo e terceiro dias de provas. Aproveite e boa sorte!

GABRIEL ROSA

Faltando menos de uma semana para o vestibular da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), o que mais se vê são estudantes discutindo quais temas devem cair na prova. Embora até seja possível chutar alguns assuntos (principalmente a partir de provas anteriores), agora é tarde demais para começar a pensar nos conteúdos. Organize sua agenda, confira os horários de ônibus, percorra o caminho que irá fazer nos dias da prova e – acima de tudo – relaxe para não surtar antes do fim de semana.

O edital da prova dá algumas orientações sobre o que pode cair, mas não se aprofunda muito. As temáticas são escolhidas por autores mantidos em sigilo, e muitas vezes fogem das expectativas dos candidatos e dos especialistas. De fato, como explica o presidente da Coperve, Olinto José Varela Furtado, a UFSC não

revela sequer o número de autores de questões para cada uma das disciplinas.

Uma boa maneira de se preparar sem se fixar nos conteúdos é bolar uma estratégia de prova. Qual disciplina fazer primeiro? Quanto tempo dedicar para cada questão? No dia da redação e das questões discursivas, o que fazer antes? Uma orientação básica é começar pelas questões de exatas, enquanto sua mente ainda está fresca. Faça as mais fáceis antes. Mas não se esqueça de voltar para o início da prova e fazer as que deixou para trás. A UFSC também não aceita os rascunhos das provas.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA OU LIBRAS - 12 questões de somatória.

SEGUNDA LÍNGUA - 8 questões de somatória.

MATEMÁTICA - 10 questões de somatória ou abertas.

BIOLOGIA - 10 questões de somatória ou abertas.

+ Veja mais dicas nas páginas 2 e 3

Onde serão as provas?

O vestibular da UFSC é realizado em mais de 20 cidades do Estado. Inclui em Joinville e em Jaraguá do Sul. Confira o endereço das instituições de ensino do Norte que vão receber as provas nos dias 14, 15 e 16:

JOINVILLE:

- Setor 78 – UniSociesc, na rua Gothard Kaesemodel, 833, no bairro Anita Garibaldi (campus Marquês de Olinda).
- Setor 79 – UniSociesc, no campus da Marquês de Olinda.
- Setor 80 – Penitenciária Industrial Jucemar Cesconetto, no bairro Paranaguamirim.

JARAGUÁ DO SUL:

- Setor 89 – Escola de Educação Básica Abdon Batista, na rua Epitácio Pessoa, 473, no Centro.

CANOINHAS:

- Setor 86 – Escola de Educação Básica Santa Cruz, na rua Bernardo Olsen, 400, no Centro.

Horários das provas

- Chegada: o candidato deve chegar ao local da prova por volta de 13 horas.
- Fechamento dos portões: 13h45.
- Início da prova: 14 horas.
- Término: 18 horas.

PROVA UFSC
2º DIA 15 de dezembro | Domingo

10 + 10 + 10 + 10 = 40 pontos

Só marque quando tiver CERTEZA

Uma das principais diferenças entre o vestibular da UFSC e outros exames catarinenses é o sistema de somatória. Na Federal, as alternativas podem ampliar o tema da questão e discutir muitos desdobramentos de um mesmo assunto.

Em história, por exemplo, uma questão sobre a Segunda Guerra Mundial pode falar da Primeira Guerra, da Guerra Fria, dos Estados Unidos, da era Getúlio Vargas e da propaganda do nazismo. Já uma única pergunta de matemática pode cobrar várias contas por alternativa, transformando-se em mais questões.

– Nosso vestibular é bem abrangente. As questões com somatória e as discursivas agregam mais conteúdos à prova e ampliam o tipo de assunto cobrado do vestibulando – explica o presidente da Coperve, Olinto Furtado.

Embora seja tentador marcar aquelas alternativas que parecem certas, o sistema de somatórias usado pela UFSC incentiva o candidato a assinalar apenas aquelas em que não resta a menor dúvida. O cálculo usado para se

chegar na pontuação é complexo, mas basicamente se faz uma relação entre o número de proposições certas, o número de proposições assinaladas pelo candidato e o número de erros. Por isso, cada alternativa incorreta que você marca acaba diminuindo seus pontos.

A dica para driblar o sistema é passar por toda a prova, marcando apenas os itens em que você tem mais confiança, e depois voltar ao começo para refazer os que ficaram para trás. Como reforça o professor Herbert Monteiro, do Sistema de Ensino Energia, é preferível buscar todos os itens corretos do que gastar muito tempo numa mesma alternativa.

– O item não deve apenas ser correto, mas correto em relação ao enunciado. Se a questão trata da osmose e uma das alternativas fala em reprodução animal, não importa se ela esteja correta ou não: ela não deve ser assinalada porque não tem a ver com o tema da pergunta – explica Herbert.

HISTÓRIA - 10 questões de somatória.

GEOGRAFIA - 10 questões de somatória.

FÍSICA - 10 questões de somatória ou abertas.

QUÍMICA - 10 questões de somatória ou abertas.

Como se calcula

PONTUAÇÃO NA QUESTÃO = NÚMERO DE PROPOSIÇÕES - (TOTAL DE ALTERNATIVAS DA QUESTÃO - (ASSINALADAS CORRETAMENTE - ASSINALADAS ERRADAS))

NÚMERO DE PROPOSIÇÕES

3º DIA

16 de dezembro | Segunda-feira

10 + 15 = 25 pontos

Total = 105 pontos

PROVA UFSC

Hora de ESCREVER

Quando o candidato da UFSC chega ao terceiro dia de prova a cabeça já não funciona mais. Cansaço e nervosismo começam a se acumular, e embora a vontade seja a de desistir, é só nessa etapa que o estudante poderá sair da decorêba e realmente botar no papel sua opinião sobre temas de destaque.

Por isso, mesmo que você não seja o tipo de pessoa que detesta escrever, é muito útil entender como a redação funciona e, mais importante ainda, aprender a superá-la sem arriscar um zero.

A redação representa apenas 15 de um total de 105 pontos, mas não se engane: em que outra disciplina é possível arrebatar 15

pontos falando sobre um único tema? Como explica o professor Everaldo Radlinski, do curso COC Florianópolis, a redação da Federal costuma dar bastante espaço para o estudante trabalhar aquilo que conhece melhor, e é justamente essa característica que facilita a vida dos candidatos:

– A prova gosta de temas bem maduros, que já passaram por um debate na sociedade. Por isso, a redação pode ter uma relação com as atualidades, mas não num sentido tão imediato. Ela cobra uma crítica mais elaborada dos vestibulandos – explica Radlinski.

A UFSC costuma trazer três temas aos candidatos, atendendo a diferentes níveis de preparo. Enquanto um deles é mais geral, outro é bastante específico e cobra um conhecimento mais especializado do estudan-

te. A terceira proposta, ainda, normalmente faz uma relação bem próxima com as obras listadas para o vestibular.

– O tema sobre os livros pode ser bem óbvio, cobrando uma resenha ou até mesmo um artigo de opinião. Entretanto, temas mais amplos, como a mulher no século 21 ou questões étnicas no Brasil, também podem ser discutidos a partir de obras literárias como *A Hora da Estrela* ou *Orfeu da Conceição*, por exemplo – explica a professora Simone Machado da Silveira, do pré-vestibular Tendência.

REDAÇÃO - Texto discursiva.

QUATRO QUESTÕES DISCURSIVAS (interdisciplinares) - 10 pontos.

Dicas para não se perder no tempo

- 1 - Leia toda a prova e assinale as alternativas em que você tem certeza absoluta.
- 2 - Se for o dia da redação, priorize-a antes de quebrar a cabeça com as questões discursivas.
- 3 - Releia as alternativas sobre as quais restam dúvidas e faça as questões abertas.
- 4 - Preencha o gabarito, passe a redação a caneta e deixe o material pronto para entregar.
- 5 - Volte para as contas complexas e gaste o tempo restante tentando somar mais alguns pontos.

Questões discursivas de zero a 2,5 pontos

As questões discursivas são pontuadas entre zero e 2,50, permitindo acertos parciais. Como a redação, elas também só serão corrigidas após ser verificado que o candidato não zerou nenhuma das disciplinas. Questões discursivas também só são corrigidas quando escritas a caneta e com letra legível, e respostas entregues na folha de rascunho serão desconsideradas. Os critérios usados pelos avaliadores para pontuar as questões discursivas são estes:

- Domínio do conteúdo.
- Capacidade de expressar-se com clareza.
- Organização de ideias.
- Capacidade de síntese.
- Nível de informação e de argumentação.
- Capacidade de interpretar dados e fatos.
- Capacidade de estabelecer relações.
- Correlação com fatos do cotidiano e da atualidade.

Crerios de avaliação

- Adequação à proposta de tema.
- Escrita na forma padrão.
- Coerência e coesão.
- Nível de informação e de argumentação sobre o tema.

IMPORTANTE: seu texto só será corrigido se você ultrapassar os três pontos em língua portuguesa e não zere nenhuma das outras disciplinas. Se você não alcançar essa exigência, é possível solicitar a avaliação à Coperve, mas apenas para verificação do candidato (sem valor para a classificação oficial no vestibular). Esse requerimento deve ser entregue assinado até três dias úteis após a divulgação na internet do boletim de desempenho.

Quando minha redação é zerada?

O candidato que tirar uma nota abaixo de 4,5 na redação está eliminado do vestibular, então não vacile: as orientações da Coperve são diretas e de fácil compreensão:

■ **FORA DO TEMA:** o candidato deve saber escolher quais dados e informações usar para escrever sobre um tema específico. Quanto mais ele se mantiver perto da proposta, mais alta sua nota ficará. Planeje o texto inteiro antes de começar a botar as ideias no papel. É muito comum o candidato se empolgar e perder o raciocínio.

■ **RESULTANTE DE PLÁGIO:** trechos de outros textos devem estar devidamente referenciados. Quando quiser destacar um verso de uma música ou de um poema, por exemplo, cite o nome do autor e, se possível, o nome do poema ou da canção. Um parágrafo copiado de outro lugar – a não ser que seja devidamente justificado – já é o bastante para zerar a redação e eliminar o candidato do vestibular.

■ **ESCRITA EM VERSOS:** a redação deve ser discursiva, sempre, embora a forma do texto possa variar entre artigo de opinião, carta ou resenha, por exemplo. É importante não escrever um poema porque, mesmo que ele se encaixe perfeitamente dentro da proposta da prova, sua redação será eliminada.

■ **COM A IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:** a correção das redações é feita por avaliadores que desconhecem a identidade dos candidatos. Por isso, incluir seu nome no texto (mesmo no cabeçalho ou no pé da redação) poderia facilitar o favoritismo ou as perseguições pessoais. Não faça isso.

■ **ESCRITA A LÁPIS OU COM LETRA ILEGÍVEL:** o candidato pode escrever em letra cursiva ou de forma, desde que o texto esteja legível. Não é permitido escrever a lápis, e a folha de rascunho não será aceita. Faça a prova primeiro no rascunho e use a caneta.

A Notícia Vestibular - Literatura

Vestibular UFSC 2014 / Resumo das obras literárias / Doutora em Teoria Literária pela UFSC, Cláudia Silveira

VESTIBULAR



Literatura
Cláudia Silveira

é mestre em literatura e doutora em teoria literária pela UFSC. Leciona na graduação do IFSC.

| 4 |

JOINVILLE, 11 DE DEZEMBRO DE 2013

OS CLÁSSICOS DO VESTIBULAR

Olá, pessoal!
Hoje, apresentaremos para vocês um resumo de todas as obras literárias; são informações de que vocês não podem se esquecer, de

jeito nenhum. A dica é dar uma revisada geral nos livros, observando autores, escola literária, enredo e características de época. E lembre-se de que a literatura tem importância fundamental para

sua prova, pois o vestibular da UFSC, sabiamente, valoriza muito a literatura, e cada questão acertada vale muito. Por isso, ainda dá tempo de se inteirar sobre as obras. Sucesso no vestibular!

CONFIRA O CHECK-LIST DAS OBRAS:

1 HELENA

Autor: Machado de Assis
Escola literária: romantismo
Ano de publicação: 1876
Gênero: romance urbano
Temática central: amor impossível; sacrilégio
Divisão da obra: 28 capítulos
Local: Rio de Janeiro do século 19
Narração: 3ª pessoa – narrador onisciente



5 GABRIELA, CRAVO E CANELA

Autor: Jorge Amado
Escola literária: modernismo - 2ª geração
Ano de publicação: 1958
Gênero: romance
Temas: amor, adultério, coroneísmo, tradição, violência
Divisão da obra: Duas partes
Local: Ilhéus (BA)
Narração: 3ª pessoa – narrador onisciente



2 ÚLTIMOS SONETOS

Autor: Cruz e Sousa
Escola literária: simbolismo
Ano de publicação: 1905
Gênero: poesia
Características do simbolismo: subjetividade, linguagem evocadora, repleta de elementos sensoriais: som, luz, cor, formas; há o emprego de palavras raras; o vocabulário é litúrgico, obscuro, vago; musicalidade, predomínio da emoção sobre a razão.



FOTOS REPRODUÇÃO

6 CLARISSA

Autor: Érico Veríssimo
Escola literária: modernismo - 2ª geração
Ano de publicação: 1933
Gênero: romance
Temática central: expectativas, sonhos e desilusões de uma adolescente
Divisão da obra: 31 capítulos
Local: Porto Alegre
Narração: 3ª pessoa



3 AMAR, VERBO INTRANSITIVO

Autor: Mário de Andrade
Escola literária: modernismo
Ano de publicação: 1927
Gênero: romance
Temas: amor, liberdade feminina, tradição familiar, burguesia paulistana, aclimação da cultura e da imigração alemã no quadro da vida urbana brasileira.
Local: São Paulo / Rio de Janeiro
Narração: 1ª e 3ª pessoas



7 A HORA DA ESTRELA

Autora: Clarice Lispector
Escola literária: modernismo - 3ª geração
Ano de publicação: 1977
Gênero: romance psicológico
Temática central: introspecção, conflito interior, solidão
Local: Rio de Janeiro
Narração: 1ª pessoa – narrador onisciente



4 ORFEU DA CONCEIÇÃO

Autor: Vinícius de Moraes
Escola literária: Modernismo - 2ª geração
Ano de publicação: 1954
Gênero: dramático
Temática central: amor trágico
Divisão da obra: Três atos
Local: Rio de Janeiro



DADOS BIBLIOTECAS DIGITALIZADAS

8 O DETETIVE DE FLORIANÓPOLIS

Autor: Jair Francisco Hamms
Escola literária: literatura contemporânea (SC)
Ano de publicação: 1983
Gênero: crônica
Divisão da obra: 32 histórias
Local: Florianópolis



DADOS BIBLIOTECAS DIGITALIZADAS

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 10/12/13

[UFSC vira estacionamento de bares e boca de fumo nas madrugadas](#)

[Sede do campus da UFSC, em Blumenau, ficará no Bairro Salto do Norte](#)

[VÍDEO: Coordenador pedagógico do COC, professor Marcelo Borret fala sobre o segundo dia do vestibular da UFSC](#)

[Universidade Federal de SC realiza provas do vestibular 2014 neste final de semana](#)
[Suposto final de namoro de Neymar e Bruna Marquezine tem pé aqui em Florianópolis](#)

[Mais medicina](#)

[Professor canadense ministrará curso de verão sobre Fotofísica Molecular na UFSC](#)
[UFSC tem 17 programas de mestrado e doutorado considerados de ponta no país](#)

Clipping dia 11/12/13

[Está definido prédio onde vai funcionar o campus da UFSC em Blumenau](#)

[Alunos aprovados pelo sistema de cotas realizam protesto contra o racismo na UFSC](#)

[Protesto pede fim do preconceito contra negros e cotistas na UFSC](#)

[Começa nesta quarta-feira a distribuição de ingresso para show que celebra os 53 anos da UFSC](#)

[Vestibular 2014 da UFSC \(SC\) acontece nos dias 14, 15 e 16/12](#)

[Estudantes protestam contra "atos de racismo" em campus da UFSC](#)